

## VAI TRABALHAR MALANDRO

*Quando vires um homem bom, tenta imitá-lo;  
quando vires um homem mau, examina-te a ti mesmo.*

*Confúcio*

Esta frase que quase todos nós ouvimos coloca questões simples mas que são mal compreendidas tanto por quem as profere como por quem as ouve e é alvo delas.

O trabalho pode ser visto como uma obrigação ou necessidade, um castigo ou então como uma forma de libertação. A preguiça é a mãe de todos os vícios mas visões políticas, algumas delas sobre o trabalho e como ele nos liberta também têm de ser rejeitadas. Tanto numa certa visão capitalista em que o trabalho é usado para ocupar espíritos e assim não haver espaço para grandes questões, até visões que usam o trabalho até à exaustão e morte têm sido usadas, e frequentemente apoiadas por estratégias de marketing, e engenharia mental, para que aqueles que são alvos delas as subscrevam e aceitem docilmente como desejáveis ... sempre fui contra o uso de drogas nomeadamente se elas nos escravizam.

Mas o texto de hoje pretende ver o trabalho como uma forma de libertação, não política, nem social mas naquilo que ele nos traz como ferramenta de formação do carácter. Acredito que a mente e o corpo coabitam e por isso é crucial que o trabalho de mente se acompanhe de trabalho de corpo. Hoje observamos os jovens que ficam horas sem fim diante de um ecrã e não conhecem o simples uso de um lápis e, quando o usam, constatamos que o nível de inteligência se reflecte na qualidade da caligrafia executada. Feia esteticamente, imprecisa, ela revela um tipo de pensar que vem entre outras coisas pela falta de coordenação psicomotora. Este processo educativo gera pessoas produtivas mas pouco inteligentes.

Na prática de Artes Marciais a inteligência deve ser valorizada pois é ela, e não a força bruta, que arma o guerreiro para os verdadeiros desafios que enfrenta. Soji, samu e a meditação são ferramentas que estão interligadas e que usam o trabalho como ferramenta de reflexão, de capacidade de concentração, de capacidade de abstracção de forma a poder coordenar estímulos exteriores com a capacidade de estar atento ao importante. Soji é a limpeza regular de um espaço de prática e o samu todo o trabalho normal e diário associado a meditação. É frequente ver monges budistas ou de outras religiões a desenvolverem tarefas banais que normalmente associamos à necessidade, pobreza ou combate ao tédio. Errado. São ferramentas exteriores de trabalho e interiores de meditação. A aparência sobressai quando ignoramos a essência das coisas.

Para além de ser saudável, o trabalho liga-nos à realidade e ajuda-nos no processo de nos educarmos mentalmente, por isso verei sempre como um bom conselho quando me mandarem trabalhar e o meu Ego poderá não gostar mas o cavalo da ignorância tem de ser domado e é para isso que frequentamos um Dojo e de joelhos se limpa o chão. Sempre apreciei o trabalho de limpeza enquanto nos tatamis se aprendiam grandes técnicas e se suava para lubrificar egos. Um conselho, vai trabalhar malandro e não



葡萄牙  
武芸  
連盟  
ASSOCIAÇÃO  
BUGEI  
DE  
PORTUGAL

LUIS MANUEL VIEIRA DOS SANTOS

o dê a perceber pois uma tarefa humilde e obscura executada sem ser apreciada pelo outros aproxima-te da tua alma de verdadeiro guerreiro.

*Se não queres que ninguém saiba, não o faças.*

*Provérbio Chinês*

Lisboa, 28 de Setembro de 2013